

Assaltos

No Cemitério da Filosofia (Saboó), em Santos, funcionários e visitantes convivem com a insegurança. Marginais invadem o local e assaltam as pessoas em plena luz do dia. A-7

Baixada será incluída no PAC 2

Inclusão das nove cidades no programa que destinará R\$ 50 bilhões para a infraestrutura da região é assegurada por Michel Temer

MAURÍCIO MARTINS

ENVIADO A BRASÍLIA

A Baixada Santista foi incluída no Pacto da Mobilidade Urbana, programa do Governo Federal, dentro do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 2, que vai destinar um total de R\$ 50 bilhões para obras de infraestrutura viária em cidades de todo o Brasil.

O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente Michel Temer (PMDB), que convocou os nove prefeitos da região para dar a notícia em seu gabinete, em Brasília (DF).

Foi uma resposta de Temer ao pedido dos prefeitos que estiveram com ele no início do mês para reforçar a importância da Baixada Santista como região metropolitana, embora não tenha nenhuma cidade com mais de 700 mil habitantes, o que era um requisito para receber as verbas do pacto.

“Consultei a presidente Dilma (Rousseff, PT) e quando expliquei as razões, ela imediatamente concordou, achou mais do que justo incluir a Baixada Santista no PAC 50 bilhões (chamado assim pelos políticos)”, diz o vice-presidente.

Os ministros das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, e do Planejamento, Miriam Belchior, além de técnicos dos dois ministérios, participaram do encontro. Pediram para que os municípios detalhem os projetos prioritários e voltem para uma nova reunião.

“Para quem já tem o projeto executivo ou básico detalhado, o Governo Federal libera verbas para obras. Para aqueles que ainda têm um projeto conceitual, genérico, o Governo garante os recursos para o desenvolvimento do projeto executivo e, quando estiver pronto, voltamos a discutir o dinheiro para a obra”, explica a ministra.

Miriam Belchior ratifica o

Entenda o caso

No dia 2 deste mês, o deputado federal Beto Mansur (PRB) organizou um encontro dos prefeitos da Baixada Santista com o vice-presidente Michel Temer (PMDB), em Brasília. O ato político, que foi acompanhado por A Tribuna, serviu para ressaltar a importância de verbas do Governo Federal para a infraestrutura da região. A Baixada Santista não havia sido contemplada com dinheiro do Pacto Mobilidade Urbana por não ter cidades com mais de 700 mil habitantes. No dia seguinte, Temer conversou com a presidente Dilma Rousseff (PT) e chegou a conclusão de que os nove municípios precisariam formar um consórcio – única maneira de receber parte dos R\$ 50 bilhões do pacto. Entretanto, o vice-presidente convocou ontem os prefeitos para dizer que isso não será mais necessário e que a região será incluída no programa federal.

esforço da União para o desenvolvimento das nove cidades. “Sempre consideramos a Baixada Santista importante para outras ações do PAC, como urbanização de favelas e saneamento, já que é uma área prioritária”.

Para o ministro Aguinaldo Ribeiro, é uma região importante para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do País. “É uma grande fronteira do nosso País e, por isso, deve ser olhada com todo carinho e dedicação. Temos um desafio, que é avançar na infraestrutura”.

GOL DE PLACA

O deputado federal Beto Mansur (PRB), responsável pela articulação política que levou os prefeitos a Brasília, comemora



REPRODUÇÃO/FICKR MICHEL TEMER

Depois de um encontro, no início do mês, o vice-presidente chamou os prefeitos para anunciar que os recursos para a região serão liberados

a inclusão. “Foi uma reunião vitoriosa. É dinheiro do orçamento do Governo Federal para projetos estruturantes. Agora, vai depender muito da capacidade dos prefeitos para convencer o Governo Federal da necessidade da execução das propostas”.

O dinheiro repassado, explica Mansur, é metade proveniente do orçamento da União, sem necessidade de devolução, e os outros 50% oriundos de financiamento.

A expectativa do deputado era que 70% fossem a fundo perdido, mas ele afirma que isso ainda não está fechado. Também não é possível saber o aporte total que a Baixada Santista pode receber, porque isso depende da definição das obras necessárias.

Agora, prefeitos já sonham com projetos

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), continua colocando o túnel ligando as zonas Leste e Noroeste como prioridade para favorecer o tráfego com São Vicente.

“Nós antecipamos e apresentamos a nossa proposta no Ministério das Cidades há mais de 40 dias. Vamos ver quais serão os valores destinados. O primeiro projeto é do túnel, em torno de R\$ 450 milhões”.

Paulo Alexandre ainda tentará emplacar outros projetos. “Se houver mais espaço, vamos apresentar outros: a expansão do sistema de teleféricos, por exemplo. Temos recursos para

a primeira fase, mas precisaremos de verbas para a segunda e terceira etapas”.

Para o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB), a expansão do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para todas as cidades é essencial. “Quando se faz um processo metropolitano de transporte coletivo, levando o VLT até Peruíbe, Mongaguá, Praia Grande e Cubatão, se integra a região, criando um cidadão único”.

A Prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT), cita o transporte hidroviário como medida urgente a ser implementada, enquanto o prefeito de Bertiooga,

Mauro Orlandini (DEM), quer obras para melhorar o tráfego na Rio-Santos.

Ainda participaram da reunião em Brasília o secretário nacional de Transporte e Mobilidade Urbana, Júlio Eduardo dos Santos, o diretor executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Marcelo Bueno, além dos prefeitos de São Vicente, Luis Cláudio Bili (PP); de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PSDB); de Peruíbe, Ana Preto (PTB); de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB); e do vice-prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes (PSDB).

Licitação do aeroporto de Itanhaém deve decolar

DA REDAÇÃO

O edital de licitação dos aeroportos de Itanhaém, Campinas, Jundiaí, Bragança Paulista e Ubatuba deve ser publicado na primeira quinzena de novembro. Esta é a previsão da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) após a audiência pública realizada na segunda-feira, na Capital.

Para que essa publicação ocorra, ainda é necessária a autorização da Secretaria de Aviação Civil, órgão do Governo Federal. O pedido foi encaminhado em maio ao Serviço de Aviação Civil pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp).

Os envelopes com as propostas devem ser abertos 45 dias após a publicação do edital de licitação. A previsão é que o vencedor da concorrência seja definido em janeiro. Os cinco aeroportos serão concedidos em um único lote.

Atualmente, todos são administrados pelo Daesp, órgão vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (SLT). Segundo a Artesp, a concessão dos aeroportos à iniciativa privada, além de beneficiar os usuários, vai incrementar a economia regional e brasileira, gerando no-



ALBERTO MARQUES

Com 1.350 metros de pista, o equipamento tem um terminal de passageiros e estacionamento

vos postos de trabalho.

O Aeroporto Estadual Antônio Ribeiro Nogueira Júnior, que fica em Itanhaém, é utilizado especialmente para voos executivos, aviação geral e offshore (ligado às empresas de prospecção).

Tem uma pista de 1.350 metros, terminal de passageiros com 500 metros quadrados, estacionamento para 24 veículos e está localizado a três quilôme-

tros do Centro da cidade. Também opera voos noturnos.

Em 2012, recebeu 16.677 passageiros e 23.620 pousos e decolagens. Até setembro de 2013, movimentou 5.340 usuários e 10.809 pousos e decolagens.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico de Itanhaém, José Roberto Pereira, vê com bons olhos a concessão do aeroporto. “Pode ser uma

alavanca boa para o município, pois a iniciativa privada tem mais investimentos”.

Pereira acredita que até janeiro a situação esteja mesmo mais definida. “É de interesse do Estado, do município e da iniciativa privada. Traria mais empresários e investidores para a cidade. Junto com o Parque Tecnológico, o aeroporto seria um atrativo econômico a mais”.

Travessia de pedestres é interrompida no domingo

DA REDAÇÃO

Da zero às 6 horas deste domingo, o serviço de travessia marítima de pedestres entre Santos e Vicente de Carvalho, em Guarujá, será interrompido.

De acordo com a Dersa, que administra o sistema, o motivo é a instalação de uma plataforma adicional de embarque no atracadouro de Santos.

A paralisação do serviço durante esse período é necessária para que a colocação do flutuante seja realizada de for-

ma segura. A preocupação da empresa leva em conta a segurança tanto dos usuários quanto dos agente envolvidos na operação.

Mesmo após o fim das intervenções, a Dersa não descarta a realização de outros serviços pontuais ainda ao longo do domingo.

Os usuários podem obter informações sobre a normalização do serviço por meio do telefone 0800-7733711 ou do Twitter: @Travessiasdersa.

Leitura rápida

Gratuito Curso de entalhe em madeira

O Jardim Botânico em Santos está com inscrições abertas para o minicurso de entalhe em madeira, ministrado pelo artista plástico Rodolfo Franz Karbstein. O especialista abordará a história do entalhe, reutilização de madeiras diversas e os cortes específicos dos formões. A atividade, gratuita, é destinada aos interessados a partir dos 15 anos. As aulas começam no dia 5 de novembro e duram um mês, sendo ministradas sempre às terças-feiras, das 14 às 16 horas. Inscrições: 3209-8410, das 8h30 às 16h30, ou no próprio Jardim Botânico, cujo endereço é Rua João Fracaroli, s/nº, Bom Retiro, Zona Noroeste.